

DESENVOLVIMENTO DE MODELOS BIOLÓGICOS EXPERIMENTAIS EM DIABETES MELLITUS TIPO 2 PARA PESQUISAS BIOMÉDICAS

AUTORES

FIGUEREDO SILVA, J.F.S SANTOS SILVA, D.S.S FERNANDO MIRANDA BATISTA LIMA, M.F.M.B.L BEZERRA BRAGA, M.A.B.B
MARIA MENESES CURY, D.M.M.C JOSÉ SILVA CARNEIRO, T.J.S.C VIANA PEREIRA LOBO, F.V.P.L.

INSTITUIÇÃO

FACIME-UESPI FACIME-UESPI FACIME-UESPI FACIME-UESPI FACIME-UESPI FACIME-UESPI FACIME-UESPI

RESUMO

Introdução: Os distúrbios metabólicos, como o diabetes mellitus, têm se tornado cada vez mais frequentes, atingindo números epidêmicos em países desenvolvidos. Muitas pesquisas médicas têm se desenvolvido mesmo com o uso cada vez mais limitado de modelos humanos na busca por melhor qualidade de vida e redução da morbimortalidade desta patologia. Estudos utilizando modelos biológicos não-genéticos são cada vez mais requisitados porque reproduzem bem a fisiopatologia destes distúrbios, sendo alternativa viável comparada aos modelos genéticos de alta tecnologia. Entretanto, existe pouca literatura médica devotada à criação de modelos biológicos em diabetes mellitus tipo 2 utilizando hiperglicemia farmacologicamente induzida, tornando esta tecnologia subdesenvolvida. Este estudo pretendeu desenvolver um modelo biológico experimental em diabetes tipo 2 em *Rattus norvegicus* para subsidiar pesquisas em cirurgia experimental utilizando glicocorticóides sintéticos em superdosagem associados a antibioticoprofilaxia (técnica GC) sob monitoração glicemia capilar por fotometria de reflexão. Analisou-se o comportamento glicêmico e parâmetros clínicos-metabólicos de 20 exemplares submetidos à técnica de indução farmacológica objetivando-se avaliar a adequação técnica destas cobaias para pesquisas biomédicas em diabetes mellitus 2. 100% dos espécimes submetidos á técnica GC apresentaram comportamento glicêmico e clínico-metabólico compatível com as características requisitadas por estudos em cirurgia experimental, mostrando-se um modelo biológico alternativo seguro e de baixo custo.